

Plano Estratégico: 2020/2023

Plano de Ação/PAO: 2023



**Associação Portuguesa de Pais e Amigos
do Cidadão Deficiente Mental**

dePortalegre

Índice:

1. Introdução.....	3
2. Caracterização da Instituição	4
2.1 Intervenção Precoce na Infância.....	6
2.2 Creche “Os Piratas das Areias”	7
2.3 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	8
2.3.1 CACI de Portalegre	8
2.3.2 CACI de Marvão	9
2.3.3 CACI de Sousel	10
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	11
2.5 Residência Autónoma de Santa Rita	12
2.6 Lar Residencial de Marvão	13
2.7 CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente	14
2.8 Ativ’amente CLDS-4G Portalegre.....	15
2.9 POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas.....	16
3. Diagnóstico Organizacional Global (Análise SWOT dos serviços/Respostas Sociais)	17
4. Plano de Ação	19
5. Orçamento	24



1. Introdução

A concretização deste plano baseou-se nos objetivos traçados no Plano Estratégico 2020-2023, que tem metas a alcançar em 2023. Este Plano foi elaborado com base na identificação das forças e fraquezas da instituição pelos colaboradores, de todas as respostas sociais, projetos e serviços da APPACDM, que individualmente contribuíram para que possamos melhorar os nossos pontos fracos.

Este plano é o documento orientador de todos os serviços, respostas sociais e projetos da instituição para que possam ter um guia para o planeamento das suas atividades e programas que evidencie a Visão da instituição, baseando-se na Missão e Valores pelos quais esta se rege. Desta forma, pretende ir ao encontro dos interesses dos clientes e de todas as partes interessadas de forma a satisfazer as suas necessidades e a responder a eventuais lacunas que surgem na comunidade ao longo do tempo. Para tal, comprometemo-nos a aproveitar as oportunidades de financiamento que surgem de entidades externas, com o objetivo de contribuir para uma sociedade inclusiva.

Este ano continuamos a contar com oito respostas sociais em funcionamento: Intervenção Precoce na Infância, Creche “Os Piratas das Areias”, três Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão, um em Portalegre, outro em Santo António das Areias - Marvão, e outro em Cano – Sousel, Serviço de Apoio Domiciliário, Residência Autónoma de Santa Rita e Lar Residencial em Santo António das Areias – Marvão; dois projetos inovadores CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente e CLDS 4G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social, 4.^a geração, com duração de 3 anos cada um. Para além destas respostas, à semelhança do ano anterior, temos também um serviço em funcionamento: serviço de confeção e distribuição de refeições.

2. Caracterização da Instituição



A APPACDM de Portalegre tem crescido ao longo dos últimos anos, no que concerne ao nível do número de respostas sociais, do número de pessoas apoiadas e colaboradores. A imagem abaixo espelha em termos de edifícios, de respostas sociais em funcionamento, a abrangência da APPACDM no distrito de Portalegre.

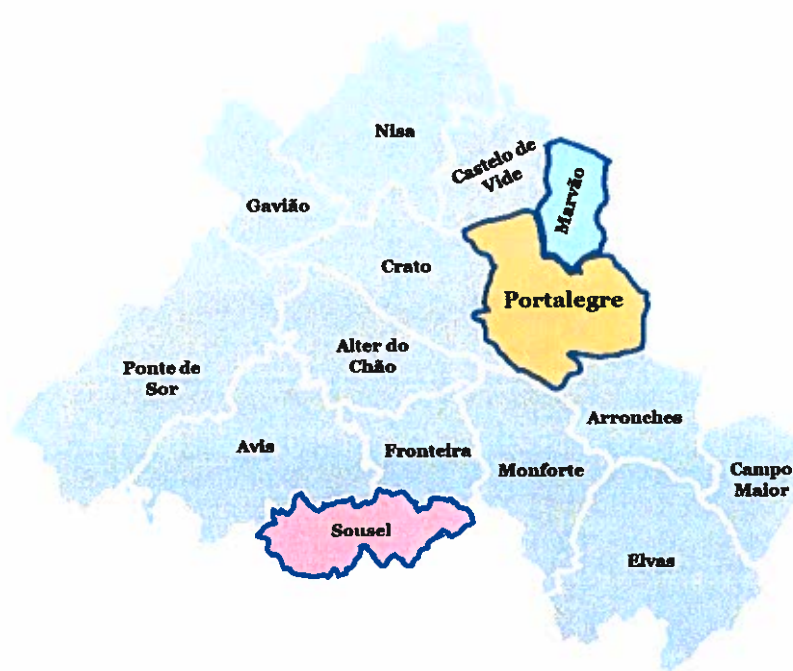


Imagem 1 – Concelhos onde a APPACDM tem edificado

[Handwritten signature]

É importante referir que, em Sousel, foi em 2021 que se celebrou o Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social para o funcionamento de um CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, em Cano, onde temos um edifício em funcionamento, cedido pela referida autarquia.

Em Portalegre, a APPACDM tem 3 edifícios em funcionamento, um onde decorre o projeto Ativ'amente CLDS 4G, e é a Sede da Intervenção Precoce na Infância, nos Assentos, outro na Rua da Mouta, onde funciona a Sede da Instituição, o CACI de Portalegre, o Serviço de Apoio Domiciliário e a cozinha, e outro, alugado, onde funciona a Residência Autónoma de Santa Rita, também nos Assentos.

Em Marvão, a instituição tem um edifício onde funciona o Lar Residencial e o CACI de Marvão, em Santo António das Areias, e outro, onde funciona da Creche “Os Piratas das Areias”, também em Santo António das Areias.

No que respeita ao funcionamento das respostas sociais, a abrangência é maior, pois a Intervenção Precoce na Infância, embora não tenha espaço físico para apoios, realiza a sua atividade nos concelhos de Portalegre, Crato, Castelo de Vide e Marvão, sendo que os apoios terapêuticos são dados nos contextos naturais da criança, em colaboração com as famílias, entidades de educação e saúde. Atualmente existem sedes de equipa em 3 concelhos: Portalegre, Crato e Castelo de Vide.

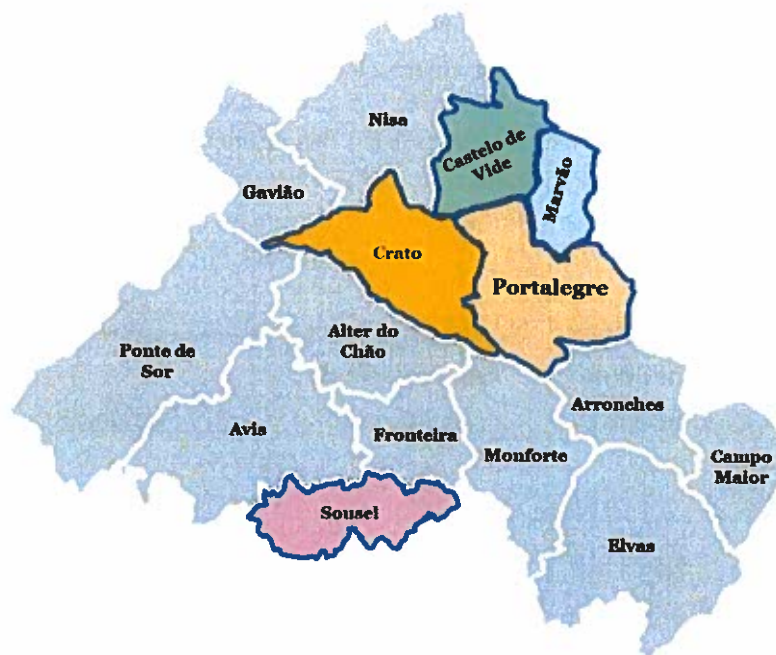


Imagem 2 – Concelhos onde a APPACDM tem respostas sociais em funcionamento

Para além da abrangência das respostas sociais, importa referir que acompanhamos pessoas de origem de variados concelhos do distrito de Portalegre, nomeadamente Portalegre, Marvão, Castelo de Vide, Crato, Sousel, Fronteira, Arronches, Elvas, Campo Maior, Ponte de Sor, Gavião e Nisa, verificando-se assim uma cobertura quase total do distrito de Portalegre.

2.1 Intervenção Precoce na Infância



A Resposta social de Intervenção Precoce na Infância tem assinados acordo com os três Ministérios envolvidos (Saúde; Educação e Solidariedade Social), abrangendo 64 crianças em Acordo de Cooperação.

Atualmente para fazer face às necessidades identificadas, contamos com duas equipas no terreno: a Equipa Local de Intervenção (ELI) de Portalegre e a ELI Castelo de Vide/Marvão e Crato.

A tabela seguinte pretende demonstrar uma relação das crianças acompanhadas/crianças em Acordo de Cooperação.

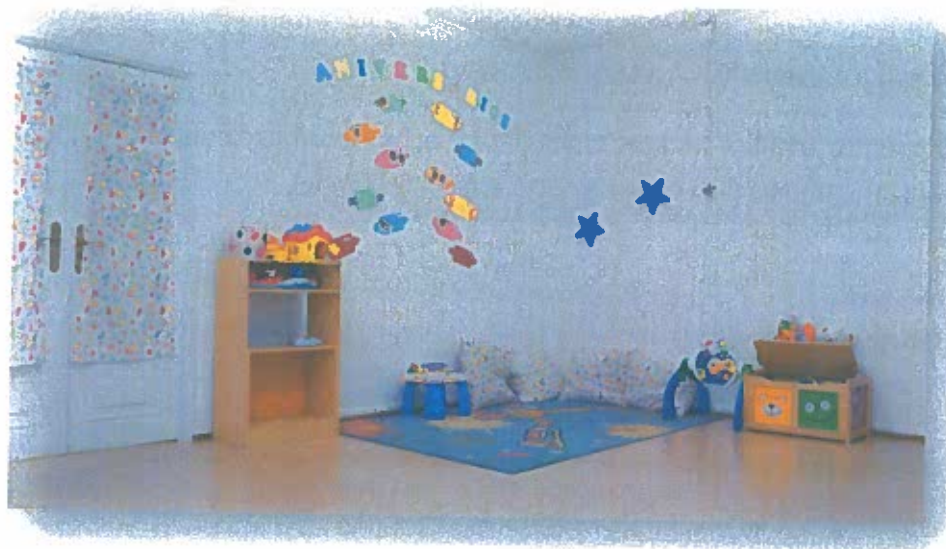
	N.º de crianças em Acordo de Cooperação	N.º de crianças em capacidade de resposta	N.º de crianças acompanhadas	
			ELI Portalegre	ELI Castelo de Vide, Marvão e Crato
			89	52
TOTAL:	64	100	141	

Tabela 1 – Relação do número de crianças acompanhadas com o número de crianças em Acordo de Cooperação, abrangendo as duas equipas

[Handwritten signature]

Desta forma, verifica-se que acompanhamos muito mais crianças do que aquelas abrangidas pelo Acordo de Cooperação, no entanto, cumprimos com o número de capacidade da resposta, beneficiando as crianças apoiadas de mais apoios terapêuticos, tendo para isso de existir uma revisão ao presente acordo.

2.2 Creche “Os Piratas das Areias”



A Creche “Os Piratas das Areias” é uma resposta social que funciona em Santo António das Areias, Marvão. Atualmente, tem 3 salas em funcionamento, estando as crianças divididas segundo as suas competências para a idade cronológica. Desta forma, apresentamos a seguinte tabela de forma a melhor espelhar a realidade da creche.

Verifica-se que apenas faltam 10 crianças para atingir a capacidade da Creche, sendo que existem atualmente 7 inscritas em lista espera.

	N.º de crianças em Acordo de Cooperação	N.º de crianças em capacidade de resposta	N.º de crianças integradas		
			<u>Sala das Ovelhinhas (Berçário)</u>	<u>Sala dos Leõezinhos (Sala de 1 ano)</u>	<u>Sala das Girafinhas (> de 1 ano)</u>
TOTAL:	42	42	10	11	11
			32		

Tabela 2 – Relação do número de crianças integradas com o número de crianças em Acordo de Cooperação

2.3 Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O CACI sofreu recentemente alterações legislativas, no que concerne às condições gerais do edificado, os termos e as condições técnicas de instalação e de organização, funcionamento e instalação a que deve obedecer, através da Portaria 70/2021 de 26 de março.

Neste sentido, estas Respostas Sociais têm até março de 2022 para poderem alterar a sua forma de funcionamento e adaptarem-se à atual legislação.

Atualmente a APPACDM de Portalegre tem 3 CACIs em funcionamento, um em Portalegre, outro em Marvão (Santo António das Areias), e outro, em Sousel (Cano).

2.3.1 CACI de Portalegre



O CACI de Portalegre encontra-se a funcionar, separando os clientes pelo seu grau de autonomia, motivações, interesses e competências, por 5 salas de trabalho (ateliês). Neste momento a Resposta Social do CACI de Portalegre encontra-se na sua capacidade máxima.

Handwritten signatures and initials: "SH", "M.", and a signature.

N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência				
		<u>Sala 1</u>	<u>Sala 2</u>	<u>Sala 3</u>	<u>Sala 4</u>	<u>Sala 5</u>
TOTAL:	37	9	6	10	9	7
		41				

Tabela 3 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.3.2 CACI de Marvão



O CACI de Marvão encontra-se a funcionar, separando os clientes pelo seu grau de autonomia, motivações, interesses e competências, por 3 salas de trabalho. Neste momento a Resposta Social encontra-se com o número total de clientes abrangidos pelo Acordo de Cooperação, em frequência da mesma.

Atualmente temos apenas 1 cliente externo a frequentar, todos os outros são clientes do Lar Residencial.

A tabela seguinte espelha a forma como os clientes se encontram separados pelas salas de funcionamento da Resposta Social.

St
M.
v

N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência		
		<u>Sala 1</u>	<u>Sala 2</u>	<u>Sala 3</u>
TOTAL:	17	5	6	6
		17		

Tabela 4 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.3.3 CACI de Sousel



Após a realização de candidatura ao PROCOOP (Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais), encontramos-nos ainda na fase de colocação do CACI em funcionamento, no que respeita a atividades, estabelecimento de parcerias, articulação com a entidade financiadora para dar a resposta correta, a 10 pessoas com deficiência intelectual, de acordo com a legislação que rege esta resposta social. A tabela seguinte mostra que temos neste momento 6 clientes em frequência, sendo que esperamos receber mais um cliente entre dezembro próximo ou janeiro.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	9	10	6

Tabela 5 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

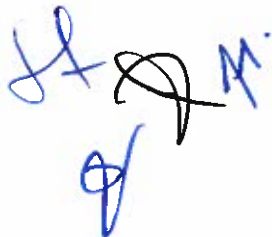
2.4 Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)



O SAD atua no concelho de Portalegre, atualmente presta apoio a 15 clientes, com acordo de cooperação para 20 clientes.

Ao nível dos serviços, a Resposta Social fornece os 4 serviços: alimentação, tratamento de roupas, higiene pessoal e higiene habitacional.

A tabela seguinte espelha o número de clientes implicados na resposta.



	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	20	40	15

Tabela 6 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

2.5 Residência Autônoma de Santa Rita

A Residência Autônoma de Santa Rita localiza-se em neste momento tem 5 clientes em regime permanente, sendo que 4 são do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino. Ao abrigo da nova legislação, é o máximo de clientes que a atual residência pode comportar.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	5	5	5

Tabela 7 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2.6 Lar Residencial de Marvão



O Lar Residencial situa-se em Santo António das Areias, Marvão e integra clientes de vários locais do país. Ao invés do que se verificava antes da pandemia, em que pontualmente se ocupava a vaga temporária existente com clientes externos dos CACIs, neste momento esta situação não é aplicável, dada a obrigatoriedade do cumprimento de quarentena para entrada na resposta residencial. Para além disso, continua obrigatória a existência de um quarto de isolamento. Como se verifica na tabela seguinte, temos os clientes abrangidos pelo Acordo e ainda outro, a título particular.

	N.º de clientes em Acordo de Cooperação	N.º de clientes em capacidade de resposta	N.º de clientes em frequência
TOTAL:	22	24	24

Tabela 8 – Relação do número de clientes em frequência com o número de clientes em Acordo de Cooperação

St 2/21

2.7 CAVI – Centro de Apoio à Vida Independente



O Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) trata-se de uma estrutura de gestão de apoio à vida independente, responsável pela disponibilização de Assistência Pessoal às pessoas com deficiência, assumindo funções de gestão, coordenação e de apoio dos serviços de assistência pessoal. Tem como missão, promover a autodeterminação e autonomia das pessoas com deficiência, desfazendo barreiras ambientais e comportamentais que impedem a sua participação igualitária na sociedade.

	N.º de destinatários ativos
TOTAL:	25

Tabela 9 – Número de destinatários ativos

2.8 Ativ'amente CLDS-4G Portalegre



É um projeto que pretende minimizar o isolamento social e contribuir para a mudança de visão do processo de envelhecimento, desenvolvendo dinâmicas de grupo (dança, psicomotricidade, utilização das novas tecnologias, estimulação cognitiva, entre outras), para além de estimular o envolvimento voluntário dos beneficiários nos eventos a decorrer na comunidade e facilitar as relações e encontros intergeracionais para a transmissão de conhecimentos. Este ano, até à data, contou com 144 participantes.

TOTAL:	N.º de participantes reais
	144

Tabela 10 – Número de participantes efetivos

SL Jm

2.9 POAPMC - Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas



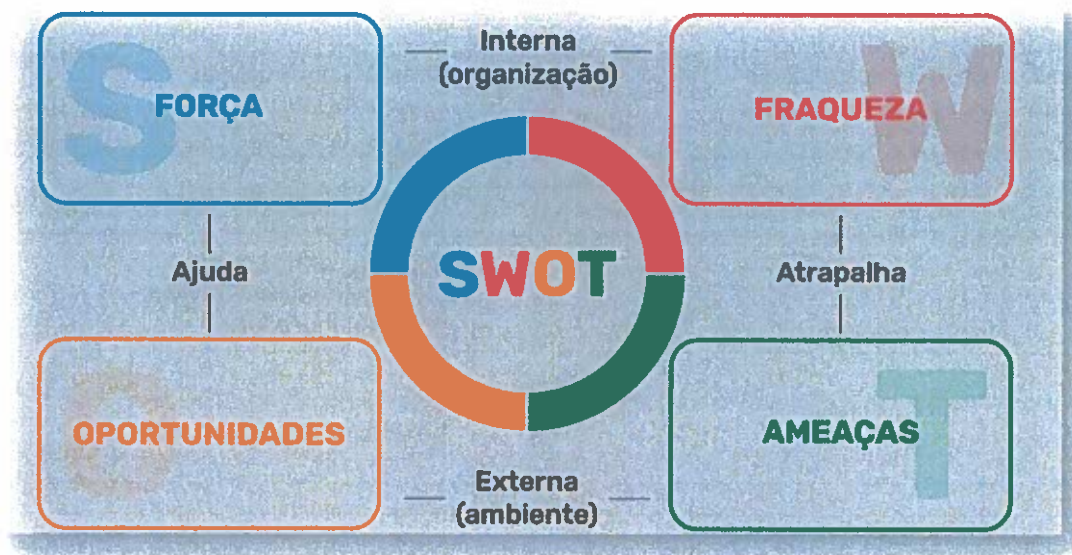
O POAPMC é um programa cofinanciado pelo Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e consiste na distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade junto de pessoas carenciadas, tendo como organismo intermédio o Instituto de Segurança Social, I.P.

Entidade mediadora	N.º Inicial de destinatários (Candidatura inicial)	N.º Inicial de destinatários (Após pedido de alteração)	N.º de destinatários a abranger nos 100%	N.º de destinatários abrangidos pela entidade mediadora/elegíveis	Diferença em relação ao previsto abranger
APPACDM de Portalegre	83	96	192	149	-43
Associação Casa Juvenil Arronches	54	54	108	84	-24
Casa do Povo de Santo António	25	20	40	29	-11
CERCI Portalegre	22	14	28	22	-6
Santa Casa Crato	32	32	64	49	-15
Santa Casa de Castelo de Vide	26	26	52	23	-29
Santa Casa da Misericórdia Nisa	46	46	92	47	-45
Total	288	288	576	403	-173

Tabela 11 – Relação do número de beneficiários apoiados por todo o projeto

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. Diagnóstico Organizacional Global (Análise SWOT dos serviços/Respostas Sociais)



A Análise SWOT foi realizada internamente por todos os colaboradores, através dos resultados das Avaliações de Satisfação de Colaboradores, cujos questionários foram aplicados durante o mês de outubro do presente ano.

A restante análise foi realizada pela equipa das Chefias Intermédias, dado que ao rever o Plano de Ação de 2022 se depararam com ações ainda por implementar.

Desta forma, apresentamos os seguintes resultados:

Pontos Fortes	N.º de respostas	Pontos a melhorar	N.º de respostas/ % resposta na avaliação de satisfação
Proximidade de comunicação com os colaboradores (respeito e receptividade a novas opiniões) por parte das chefias diretas	75% (inquéritos de satisfação – chefias diretas)	Falta de comunicação interna e externa	14 respostas 52% (inquéritos de satisfação)
Formação	68% (inquéritos de satisfação)	Falta de formação	3
		Pouco reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos colaboradores	5
		Vencimentos baixos	12 40,22% (inquéritos de satisfação)

Tabela 12 – Análise Interna da Análise SWOT

Análise Externa

Oportunidades	Ameaças
a - PRR (que possibilitará a candidatura a novos projetos)	a - Não continuidade de contratos de prestação de serviços com a comunidade (refeições escolares)
b- Compromisso do Biénio: Gratuidade das creches	b- Não aparecimento de candidaturas passíveis de nos candidatarmos
c- Disponibilidade de imóveis na comunidade que respondam às necessidades da instituição	c- Crise económica atual
d- Possibilidade de Acordo de Cooperação para o CAVI	
e- Continuidade de contratos de prestação de serviços com a comunidade (refeições escolares)	

Tabela 13 – Análise Externa da Análise SWOT

4. Plano de Ação

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Comunicação e Imagem	Melhorar a Comunicação Interna	Cumprir com o Plano de Comunicação Institucional (PCI)	Taxa de cumprimento do PCI	≥ 80%	Monitorização do PCI; Newsletter	- Monitorização do PIC; - Divulgação dos resultados institucionais nas reuniões das diferentes equipas; - Incluir todos os colaboradores no Planeamento Institucional	Todos os coordenadores
		Cumprir com os Planos de Reuniões da instituição	N.º de reuniões das chefias intermédias com a direção	≥ 6	Monitorização dos Planos de Reuniões; Atas de reunião	- Reuniões de coordenação; - Reuniões das diferentes equipas; - Reuniões de coordenação com a direção; - Reuniões da direção com todos os colaboradores	Direção; Chefias Intermédias
			N.º de reuniões gerais da direção com os colaboradores	= 2			
	Promover a visibilidade e imagem externa da APPACDM	Uniformizar a imagem dos colaboradores da instituição	Taxa de cumprimento dos Planos de Reuniões das Respostas Sociais	≥ 80%	- Pedido de aquisição de fardas; - Registo Individual de Equipamento	- Monitorização por resposta social; - Verificação de faturas, registos e encomendas	Chefias Intermédias
			N.º de fardas reformuladas	≥ 15			

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Comunicação e Imagem	Promover a visibilidade e imagem externa da APPACDM	Melhorar a divulgação das atividades da APPACDM na comunidade	Taxa de divulgação da instituição	≥ 75%	Questionários de satisfação dos parceiros/entidades financiadoras	- Envio dos questionários de avaliação de satisfação através das chefias intermédias, de quem tem um contato mais próximo	Gestora da Qualidade
			N.º de atualizações do site	≥ 12	Registo de atualizações do site	- Articular com todas as chefias intermédias;	Animadora Sociocultural
			N.º de Programas de Rádio	≥ 12	Registos dos programas de rádio Atas de reunião	- Articulação com a Direção;	
			N.º de newsletters enviadas aos parceiros/sócios	≥ 12	Envio das newsletters enviadas	- Reuniões regulares	
Inovação e Desenvolvimento	Criação/ Implementação de novos projetos/opportunidades que respondam às necessidades da instituição na melhoria da sua qualidade dos serviços	Remodelar o edifício do Lar Residencial e do CACI de Marvão Melhorar a estrutura do edifício da Creche Melhorar a eficiência energética do edifício Sede	N.º de obras	=1	Procedimento Aquisitivo; Obra	- Consultar preços; - Desenvolver procedimentos aquisitivos	Chefia direta
			N.º de obras	=1			Chefia direta
			N.º de procedimentos adotados	≥ 2	- Procedimentos aquisitivos	- Consultar preços; - Desenvolver procedimentos aquisitivos	Gestora da Qualidade
			Taxa de implementação das ações de melhoria	≥ 85%	Mapa de acompanhamento das ações de melhoria	- Responsabilizar cada resposta social/serviço por monitorizar as suas sugestões	Chefia direta
			N.º de ações de benchmarking	≥ 3	Relatórios de gestão dos diferentes processos	Planear e gerir ações dentro de cada serviço	Gestora da Qualidade

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Inovação e Desenvolvimento	Criação e manutenção de projetos de inovação social	Diferenciar a intervenção do público com deficiência intelectual	N.º de Residências de Autonomia e Inclusão	=2	- Ficha de Projeto	- Planeamento e monitorização das atividades da unidade	Coordenador do CACI de Portalegre Direção
		Manter o apoio necessário à comunidade no que respeita a bens alimentares	N.º de pessoas apoiadas mensalmente através do Banco Alimentar	≥18	- Registo de cabazes distribuídos;	- Planeamento e monitorização da distribuição; - Articulação com os beneficiários e com as entidades parceiras	Responsáveis dos serviços Direção
			N.º de pessoas apoiadas pelo Programa de Emergência Alimentar mensalmente	≥50	- Registo de cantinas sociais distribuídas		
Sustentabilidade	Criar fontes de receita e de autofinanciamento e manter as atuais	Adquirir painéis fotovoltaicos	N.º de painéis fotovoltaicos total	≥ 60	- Contrato	- Desenvolver procedimentos aquisitivos	Direção
		Manter o fornecimento de refeições escolares no conselho de Portalegre	N.º de escolas a que se fornece refeições	≥ 5	- Contratos de prestação de serviços	- Responder ao concurso público; - Manter ou melhorar a qualidade do serviço; - Responder prontamente e resolver reclamações	
Melhoria contínua e qualidade dos serviços	Garantir a satisfação dos clientes	Garantir a satisfação dos serviços prestados	Taxa de satisfação dos clientes/familiares	≥ 75%	- Relatório de Avaliação de Satisfação dos clientes	- Envio dos questionários de satisfação; - Tratamento estatístico; - Elaboração de relatório; - Divulgação dos resultados	Gestora da Qualidade/ Responsáveis dos serviços Direção
		Garantir que o PI é desenvolvido segundo os interesses e motivações dos clientes, melhorando a sua qualidade de vida	Taxa de satisfação à questão do inquérito de satisfação dos clientes sobre qualidade de vida	≥ 85%			
	Garantir a melhoria da qualidade de vida dos clientes		Taxa de cumprimento do PI	≥ 73%			



APPACDM

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Melhoria contínua e qualidade dos serviços	Contribuir para um maior reconhecimento do <i>empowerment</i> dos clientes	Potenciar a capacitação da pessoa com deficiência	Taxa de satisfação à resposta "Sou livre de dar a minha opinião e esta é ouvida"	≥85%	- Relatório de Avaliação de Satisfação dos clientes	- Envio dos questionários de satisfação; - Tratamento estatístico; - Elaboração de relatório; - Divulgação dos resultados	Gestora da Qualidade
		Integrar clientes segundo os seus interesses e competências na comunidade	N.º de ações/atividades promovidas pelos clientes em defesa dos seus direitos/interesses e dos seus pares	≥3	- Relatórios de gestão de cada CACI; - Registos	- Planeamento e monitorização das atividades; - Articulação com entidades parceiras; - Divulgação das competências das pessoas com deficiência na comunidade	Chefias intermédias de cada CAO/CACI
		Envolver a família no processo de capacitação do cliente e na dinâmica institucional	N.º de clientes integrados em ASUS ou em emprego protegido	≥10			
	Aumentar a participação e envolvimento das famílias	Taxa de participação dos familiares em atividades em que são convidados	Taxa de participação dos familiares em atividades em que são convidados	≥43%	- Relatórios de gestão de cada CACI/CAO; - Registos de atividades	- Envolver os familiares; - Planeamento e monitorização das atividades	Chefias intermédias de cada CAO/CACI
Promover a formação e desenvolvimento dos colaboradores		Promover ações de formação eficazes para os colaboradores	Taxa de cumprimento do plano de formação	≥75%	Relatório de Formação	- Planear e cumprir com o estipulado no Plano de Formação	Coordenador(a) Técnico-Pedagógico(a)
			Taxa de eficácia das ações de formação	≥75%		- Avaliar a eficácia das formações; - Personalizar método de avaliação de eficácia para cada formação	

[Handwritten signatures]

Eixos	Objetivo Estratégico	Objetivos Operacionais	Indicadores	Meta	Fonte	Estratégias/Atividades	Responsáveis
Melhoria contínua e qualidade dos serviços	Promover a motivação e a satisfação dos colaboradores	Divulgar o Manual de Funções por todos os colaboradores	Taxa de tomada de conhecimento pelos colaboradores	=100%	- Assinatura na ficha de funções	- Envolver todos os colaboradores no processo de avaliação de desempenho; - Esclarecer dúvidas em relação às tarefas inerentes às suas funções	Direção; Gestora da Qualidade; Diretora Financeira; Chefias intermédias
		Início da avaliação de desempenho dos colaboradores com sistema de recompensas para os melhores colaboradores	Taxa de satisfação dos colaboradores	≥75%	- Relatório de Avaliação de Satisfação dos colaboradores		
			Taxa de respostas às questões associadas à motivação (no questionário de satisfação)	≥75%			

5. Orçamento

Descrição	Total
Vendas e Prestações de Serviços	620 556,99 €
Subsídios, Doações e Legados à Exploração	1 810 123,38 €
TOTAL Rendimentos	2 430 680,36 €
Gastos com Mercadorias e Matérias Consumidas	-350 396,62 €
Fornecimentos e Serviços Externos	-279 313,42 €
Gastos com Pessoal	-1 660 531,49 €
Outros Gastos e Perdas	-1 369,39 €
Resultado antes Deprec, gastos finan e Impostos	139 069,44 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortiz	-124 637,00 €
Resultado Operacional (antes gastos financ e Impostos)	14 432,44 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	0,00 €
	0,00 €
Resultado Liquido	14 432,44 €

A Direção

Jeolinda Finauta

[Assinatura]

José Paulo Bezerra Lardi

Portalegre, 07/11/2022

O Presidente da mesa da Assembleia Geral

[Assinatura]
Portalegre, 25/11/2022

